

O gênero poema: Resgate histórico local

The poem genre: Local historical rescue

- (1) Jovane Faria, Graduando em Letras., jovane.fariaa@gmail.com
(1) Leticia Lopes Martins, Graduanda em Letras, leehlopes01@hotmail.com
(1) Paola Rodrigues, Graduanda em Letras, lolarodrig3@gmail.com
(2) Patrícia de Lucas Caldeira Rocha, patricialucas10@yahoo.com.br

- (1) Graduando(as) do curso de Letras - Centro Universitário de Itajubá – Fepi
(2) Professora Mestre -Centro Universitário de Itajubá – Fepi

Recebido: 03 de novembro de 2020. Revisado: 03 de dezembro de 2020.

RESUMO

Este artigo leva em consideração como base das discussões apresentadas, o gênero textual poema, com o propósito de toda a análise do *corpus* de pesquisa, em associação ao resgate coletivo local. E, dessa forma, os poemas aplicados como um instrumento para alcançar os caminhos de resgate coletivo local dos alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Escola Estadual Florival Xavier da cidade de Itajubá. Os objetivos intentaram em relatar as observações feitas pelos docentes durante esta experiência e analisar os poemas, simultaneamente, investigando a relação existente entre a interação linguística, representada pela escrita, e a construção de uma identidade coletiva, que influenciara diretamente na valorização ou desprestígio do ponto de vista dos alunos sobre sua localidade. Sendo assim, a pesquisa é identificada como pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, pois foi utilizado os poemas escritos por alunos de uma escola pública do município de Itajubá que frequentam as aulas de 5º a 8º ano do ensino fundamental, mas também foram utilizadas outras fontes para complementar as referências desse gênero textual. De maneira sucinta e pragmática, a elaboração dos poemas referente ao tema proposto foi distribuída ao longo das oficinas planejadas, que alcançaram o desígnio teor crítico e social aos alunos que se mostraram entusiasmados em produzir um tema tão próximo da realidade de todos. Os resultados mostram que a pesquisa desenvolvida pauta-se no despertar de um interesse crítico com um viés analítico por parte dos alunos com seus respectivos poemas, visando a construção de uma memória social. Destarte, o estudo propôs o resgate da cultura-histórica da cidade, junto ao que se é visto na visão de jovens estudantes do ensino fundamental público a partir de suas criações poéticas, especificamente os poemas produzidos a respeito do que eles entendem e têm como visão da cidade onde vivem.

Palavras-chave: PIBID. Poema. Memória coletiva. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

This article takes into account as the basis of the discussions presented, the textual genre poem, for the purpose of the entire analysis of the research corpus, in association with the local collective rescue. Thus, the poems applied as an instrument to achieve the local collective rescue of the Teaching Initiation Scholarship Institutional Program (Pibid) students, from Florival Xavier State School in Itajubá city. The aims were to report the observations made by the teachers during this experience and analyze the poems, simultaneously, investigating the relationship between linguistic interaction, represented by writing, and the construction of a collective identity, which had directly influenced the appreciation or discredit of the students' point of view about their locality. Therefore, the research is identified as a qualitative bibliographic research, because the poems written by students of a public school in the municipality of Itajubá who attended classes from the 5th to the 8th grade of elementary school were used, besides other sources were also used to complement the references of this textual genre. Succinctly and pragmatically, the elaboration of the poems related to the proposed theme was distributed throughout the planned workshops, which achieved the critical and social content design to students who were enthusiastic about producing a theme so close to everyone's reality. The results show that the research developed is based on the arousing of a critical interest with an analytical bias on the part of the students with their respective poems, for the construction of a social memory. Thus, the study proposed the rescue of the historical culture of the city, along with what is seen in the view of young students of a public elementary school from their poetic creations, specifically, the poems produced about what they understand and have as vision of the city where they live.

Keywords: PIBID. Poem. Collective memory. Elementary School.

INTRODUÇÃO

O Homem, em seu processo de evolução concomitante ao processo de trabalho e produção, sentiu a necessidade de se comunicar com os demais. E a partir dessa necessidade pouco a pouco foi capaz de pronunciar um som articulado, um após o outro com o auxílio da língua. Assim, surge a linguagem como o meio de trocar pensamentos, o meio de comunicação entre os homens.

Da mesma forma, a linguagem também apresenta a função de preservar a memória coletiva em que os indivíduos transmitem conhecimentos, seja pela oralidade, seja pela escrita, para as futuras gerações e isso permite que “a geração seguinte – pela aprendizagem – possa continuar o processo de desenvolvimento das formas humanas de vida, a partir do estágio já atingido, sem voltar ao ponto de partida da geração que a precedeu” como apontado por Klein (KLEIN; SCHAFASCHEK, 1990, p. 23)

Nesse âmbito, os gêneros textuais se manifestam para sustentarem as situações comunicativas aliando as propriedades da linguagem e memória coletiva. No primeiro aspecto, permitem a interação entre os sujeitos e a alteração do discurso linguístico no qual cada texto apresenta uma função em

determinado contexto, por exemplo, resenha, conto e notícia. Enquanto no segundo aspecto, há uma profunda relação entre memória, linguagem e identidade em que o sujeito forma sua individualidade através de valores, crenças e sentimentos socialmente e historicamente construídos fazendo parte de uma identidade coletiva. E ao se sentir incluído a um passado e presente, o sujeito também se torna integrante de uma cultura, de uma maneira de representar o mundo. Assim, os gêneros textuais possibilitam a liberdade de novos sentidos e interpretações devido aos novos e antigos significados que transpassam ou já transpassaram a sociedade (KASTEL,2016).

E entendendo essa relação o indivíduo consegue absorver o código da língua, aplicando os recursos linguísticos em sua escrita e interagindo de forma ativa na sociedade. A partir desse princípio, o gênero poema consegue contemplar esses dois aspectos já que apresenta características formais e estilísticas comumente reconhecidas como a organização em versos e estrofes e a ressignificação das palavras trazendo novos sentidos.

Nesse aspecto, o gênero poema é utilizado dentro dessa pesquisa como

instrumento de resgate da memória local no qual os alunos da Escola Estadual Florival Xavier criaram poemas a partir de suas interpretações sobre a cidade de Itajubá tendo o auxílio dos docentes do projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

O trabalho com os diversos gêneros textuais deverá contribuir para a obtenção do multiletramento e de práticas de leitura e interpretação efetivas. Este exercício pretende identificar se as produções do gênero poemas podem contribuir para o resgate da memória coletiva local dos alunos do Ensino Fundamental do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Escola Estadual Florival Xavier da cidade de Itajubá.

Dessa forma, através da análise dos poemas, busca-se responder a seguinte pergunta norteadora desse trabalho em que busca investigar se as produções do gênero poema podem contribuir para o resgate da memória coletiva local dos alunos.

Nesse sentido, acredita-se que a memória coletiva é construída através maneira a relação existente entre a interação linguística, representada pela escrita, e a construção de uma identidade coletiva que influenciara diretamente na valorização ou

desprestígio de seu ponto de vista sobre sua localidade.

Realizou-se uma revisão de bibliográfica com base em autores como Halbwachs (1990) e Kastel (2013), que trazem os estudos sobre compreensão da memória e suas relações com o contexto social; Buarque (2013) e Val; Marcuschi (2010), que abordam sobre o gênero textual “poema”.

Os objetos de análise foram os poemas produzidos pelos alunos, e almejou-se identificar se os mesmos expõem os aspectos culturais e sociais que constituem a memória coletiva desse grupo.

Este trabalho é dividido em quatro partes, além da própria introdução. Assim, seguem-se: material e métodos, uma pesquisa de cunho bibliográfico. Os resultados e discussão relatando sobre as oficinas que os professores ministraram sobre o gênero textual, poema, assim como reflexões a respeito do resgate da memória local dos alunos. E, a conclusão, com as ponderações dos bolsistas sobre o tema pesquisado, além da percepção sobre as oficinas que foram trabalhadas e, que, compreenderam o recorte desta pesquisa.

Essa pesquisa mostra-se relevante por tratar do relato e estudo das oficinas do Programa Institucional de Bolsas de

Iniciação à Docência (PIBID), o qual busca tratar mais a fundo questões relacionadas a dois temas concomitantes, o gênero textual poema e o letramento.

Assim, a pesquisa veio agregar mais a formação dos bolsistas pesquisadores, além de ser um modo de deixar como estudo para possíveis docentes que se interessem pelo tema, assim como as referências bibliográficas reunidas nesse trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

O referente trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental qualitativa. Foram analisados poemas escritos pelos alunos, e textos dos principais autores que abordam os gêneros textuais, o gênero poema e o conceito de memória coletiva.

Assim, as aulas que motivaram e culminaram na criação desta pesquisa foram os dias 19 e 26 de fevereiro de 2019, quando houve um trabalho específico e delineado para o exercício com o gênero textual poema para aproveitar a data de aniversário de Itajubá e fazer um trabalho de prestígio e troca de cultura entre todos presentes na sala, professores e alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo serão apresentados os resultados e discussões da pesquisa através dos poemas dos alunos realizados nos dias 19 e 26 de fevereiro de 2019. Foram selecionados apenas quatro poemas, pois apresentam aspectos que estão presentes nos outros poemas.

Considerando que a escola é uma instituição que tem como compromisso transmitir saberes construídos ao longo do tempo pela humanidade, constitui-se, também, uma instituição de memória e um espaço de produção de saberes em que o trabalho cotidiano de alunos e professores possibilita a construção de conhecimentos sobre cada um, a comunidade e sobre o que, como e por que ensinar e aprender. Porém, a aprendizagem só se torna significativa quando os alunos entendem o porquê daquilo que estudam e relacionam com sua vida cotidiana.

Nesse contexto, o gênero poema representa para muitos alunos um gênero textual difícil de ser estudado e trabalhado devido as dificuldades em torno, principalmente, de sua leitura e análise. Entretanto, relacioná-lo a realidade do aluno pode despertar o interesse para conhecer e praticar o gênero e,

consequentemente, entender a importância da escrita como ilustra Buarque (2013):

Cabe, na verdade, levar o aluno a intervir nesse conjunto, não apenas lendo poemas para responder questões de atividades analíticas, mas escrevendo poemas à maneira de, primando pela comparação entre o modo de compreender e lidar com o mundo por parte do aluno em relação aos poetas, poemas, épocas, estilos estudados. Nesse sentido, processualmente o aluno desenvolverá autoria como capacidade de dialogar textualmente com o mundo o que não tem como expectativa torná-lo poeta. (BUARQUE, 2013, p.202)

Assim, o poema apresenta características formais e estilísticas comumente reconhecidas como a organização em versos e estrofes e a ressignificação das palavras que trazem novos sentidos. E ao aliar esse gênero com o cotidiano do aluno focado em sua cidade propiciou a oportunidade de realizar um verdadeiro processo de resgate de memórias, produzindo de fato novos conhecimentos, construindo uma nova percepção sobre o presente e enriquecendo a identidade coletiva.

A partir do material coletado foi possível identificar a relação entre a interação linguística, representada pela escrita, e a construção de uma identidade coletiva representada pela memória dos alunos acerca de elementos que constituem

a cidade o que influenciara diretamente na valorização ou desprestígio de seu ponto de vista sobre o local que vivem.

Primeiramente, podemos perceber que os alunos buscaram se adequar a estrutura do gênero poema se utilizando de estrofes e versos que são características marcantes do gênero. Também foi possível notar uma regularidade na distribuição dos versos entre as estrofes na qual os estudantes buscaram manter um equilíbrio na quantidade de versos. Isso é comprovado no poema abaixo, intitulado “Itajubá, fácil de ser amada”, no qual os autores na primeira e segunda estrofe escreveram 4 versos:

*“Itajubá é um lugar livre
Gente vem pra cá para passear
Mas tem muito pouco lugar,
Mesmo que eu ainda a estime”*

*“Aqui tem vários esportes para praticar
Andar de skate, jogar bola no campinho
No parque da cidade ouve-se o som dos passarinhos
Calmaria sem sim, cidade fácil de se amar”*

Além disso, fizeram uso das rimas como ilustrado no poema “Itajubá, cidade para se viver” o que podemos inferir que para os alunos essa seria a principal

característica de um poema. Durante a oficina, dissemos para os estudantes que não era necessário se utilizarem dessa característica se não quisessem, porém notamos que a maioria optou pelas rimas.

“Cidade que a comida

É boa demais,

Pão de queijo, pizza, churrasco

E muito mais”

“Itajubá tem muito morro,

Pra subir todos

É um “rala coco”

Itajubá é uma cidade

Que está em desenvolvimento

Diferente de outras

Ela muda nosso entretenimento [...]”

Esse ponto também é discutido por Val e Marcuschi (2010) em sua pesquisa acerca de poemas elaborados por alunos do Ensino Fundamental pelo “Programa Escrevendo o Futuro”. Em suas análises, as autoras constaram o uso frequente de rimas nos poemas:

esse resultado quantitativo e qualitativo corresponde ao que deveria ser esperado, posto que, nas práticas culturais mais cotidianas, a que todos os alunos têm acesso, estão

fortemente presentes padrões textuais da família do poema (cordel, trovinha, parlenda, cantiga de roda, letra de música popular) cuja marca identificatória são a rima e o ritmo. Na linguagem corrente, aliás, rimar é sinônimo de “fazer poesia (VAL E MARCUSCHI, 2010, p. 84)

Ademais, há constantes menções a determinados pontos da cidade: cinema, praça e lago. Nesse aspecto, esses lugares influenciam positivamente a visão dos discentes, pois representam diversão e são espaços onde eles podem se reunir com a família e os amigos como é descrito nos trechos do poema “Em Itajubá tem?”:

“Cinema [...] é aquela pipoca com a coca-cola”

“no lago a noite olhando as estrelas [...]”

“na praça com os parças fazendo graça [...]”

Dessa maneira, Buarque (2013) compara o aluno ao poeta pois ambos precisam buscar em suas realidades a inspiração para compor o poema e conseqüentemente desenvolvem a consciência de si e do mundo:

Dado um aluno, é preciso ter em mente que este é um sujeito escrevente em potencial. Como tal, ele tem personalidade, história e socialidade relativas a sua língua, cultura local e geral (mais restrita, a regional; e mais ampla, a nacional), bem como a sua vida doméstica (sempre relativa à vida comunitária, porque envolve a vizinhança, os parentes e, não-raro, igreja ou outros grupos constelares) e

aquilo que está em curso segundo as políticas públicas de ensino da Educação Básica. (BUARQUE, 2013, p. 203)

A partir disso, nota-se o resgate de memórias que os estudantes fazem para montar os seus poemas. Segundo Kastel (2013), a memória é determinada pela relação que estabelece com meio social:

a memória é pontuada por vivências advindas do contato com o meio social, que são preservadas e, quando invocadas, propiciam maior poder cognitivo ao educando para compreender determinada situação. Com isso, na produção de texto, pode estabelecer um significado compatível com seus saberes, estabelecendo uma escrita pontuada pela sua capacidade de comunicação, expressando seus sentidos. (KASTEL, 2013, p. 8)

Dentre os vários estudos sobre a memória, os de Maurice Halbwachs contribuíram muito para a compreensão da memória e suas relações com o contexto social. Para ele, o lembrar se dá sempre no social, ou seja, mesmo a memória aparentemente mais particular, a experiência vivida, está ligada à memória de um grupo. Cada um carrega as suas lembranças, mas não se está só neste ato de lembrar, ao contrário, está o tempo todo interagindo com a sociedade, seus grupos e instituições. A memória pessoal está impregnada das memórias dos que o cercam. Não é preciso que eles estejam presentes, a memória individual e as

maneiras como se percebe o mundo se constituem, a partir desse emaranhado de experiências, tão diversas quanto os diferentes grupos com quem se interage.

Nossas lembranças permanecem coletivas, e elas nos são lembradas pelos outros, mesmo que se trate de acontecimentos nos quais só nós estivemos envolvidos, e com objetos que só nós vimos. É porque, em realidade, nunca estamos sós. Não é necessário que outros homens estejam lá, que se distingam de nós: porque temos sempre conosco e em nós uma quantidade de pessoas que não se confundem”. (HALBWACHS, 1990, p.26).

Induzidos pela memória, a visão pessoal dos alunos dessa pesquisa constitui uma identidade coletiva, pois eles compartilham valores entre si a partir do espaço que vivem. Isso é perceptível nos poemas “Itajubá, cidade amada e odiada” e “Itajubá, cidade para se viver” em que os estudantes mostram particularidades da cidade que são bons ou ruins para eles como os morros, asfalto e o “poderoso açaí” o caracteriza ainda mais a cidade onde moram:

*“no caminho da escola subindo seus morros
imploro por socorro, sem ar
suas belas árvores me trazem
oxigênio para respirar”*

“Também lugares para sair

*lago, praça, cachoeira
e o poderoso Açai'*

Portanto, foi comprovado a relação da escrita com a construção de uma identidade coletiva através das memórias dos alunos acerca da cidade onde moram. Com o auxílio do gênero poema, os discentes transmitiram suas percepções positivas e negativas sobre os locais de Itajubá.

CONCLUSÃO

No decorrer das oficinas com os alunos, houve uma percepção do desenvolvimento no processo de aprendizagem relacionado ao gênero textual poema de forma a aperfeiçoar suas recorrentes habilidades de escrita e leitura. Dessa forma abordando o multiletramento, ocorreu uma significativa melhora na compreensão do seu contexto sociocultural o qual encontra-se inserido.

Sendo assim, pode-se inferir que houve um progresso elevado no que se refere ao aprendizado de leitura e escrita dos alunos que participaram do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Escola Estadual Florival Xavier da cidade de Itajubá.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES pela oportunidade de participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Assim como pelo apoio ofertado ao longo da realização das atividades pelas professoras do projeto e disponibilização do espaço da Escola Estadual Florival Xavier

REFERÊNCIAS

BUARQUE, J. Ensino da escrita de poesia como construção de autoria. **Abralic: Revista Brasileira de Literatura Comparada**. Niterói. v. 15, n. 22. 2013. Disponível em: <<https://abralic.org.br/downloads/revistas/1415579711.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2020

KASTEL, M. E. Produção textual a partir do resgate de memórias. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE: Produção Didático-pedagógica, 2013. Curitiba: SEED/PR., 2016. v.2. (Cadernos PDE). Disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=20>>. Acesso em: 10 ago. 2020. ISBN. 978-85-8015-075-9.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo:Vértice,1990.189p.

KLEIN, L. R.; SCHAFASCHEK, R. **Alfabetização**. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Currículo básico a escola pública. Curitiba, 1990

VAL, M. da G. Costa; MARCUSCHI, B.. Poemas na escola: análise de textos de aluno. **Educação em revista**. Belo Horizonte , v. 26, n. 2, p. 65-88, ago.2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000200004&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 10 ago. 2020